

*ACTA Nº 4/2010*

*--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte e quatro de Junho de dois mil e dez. -----*

*--Ao vigésimo quarto dia do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, realizou-se a **Sessão Ordinária**, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----*

*--1. **Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos meses de Maio e Junho** - **Apreciação**. -----*

*--2. **Ponto de Situação da Câmara Municipal** - **Apreciação**. -----*

*--3. **Ponto de Situação da Saúde no Concelho da Chamusca** - **Apreciação**-----*

*--4. **Contabilidade - Revisão Orçamental Nº1** - **Análise e Aprovação**. -----*

*--5. **Biblioteca Municipal de Chamusca "Ruy Gomes da Silva"** - **Regulamento** - **Análise e Aprovação**. -----*

*--6. **Acordo de Cooperação - Rede de Bibliotecas Escolares / Ministério da Educação / DRELVT - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo** - **Análise e Ratificação**.-----*

*--7. **Adenda ao Contrato de Programa entre Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e Município de Chamusca (Prorrogação do Prazo)** - **Análise e Ratificação**.*

*--8. **CLAS - Carta dos Equipamentos Sociais do Município de Chamusca** - **Análise e Ratificação**.-----*

*--9. **Estatuto dos Benefícios Fiscais - Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro** - **Análise e Ratificação**: -----*

*--a) **Aquisição de Prédio Urbano no Loteamento Hortas das Freiras, lote 19, em Chamusca, por Miguel Filipe da Conceição Botas Duarte Garrido e Vera Lúcia Grazina de Oliveira**.-----*

*--b) Aquisição de Prédio Urbano na Quinta da Coutada, lote 14, em Chamusca, por Joana Raquel Cardeira Pinheiro de Melo.-----*

*--10. Acordo de Compensação de Prejuízos entre o Município de Chamusca e a Empresa Listorres, Construção Civil e Obras Públicas, Lda - Análise e Ratificação. ----*

*--11. Protocolos:-----*

*--a) Protocolo de Colaboração - GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente e Município de Chamusca - Análise e Ratificação.-----*

*--b) Protocolo de Colaboração (Captação PS1 - Ulme) entre a Câmara Municipal de Chamusca e a empresa Aguardela do Mundo - Águas de Nascente, SA - Análise e Ratificação.-----*

*--c) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Intervenções na Área Social da Freguesia - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme - Análise e Ratificação. -----*

*---d) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Edifício do alto Pina - Centro Comunitário do Arripiado - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Análise e Ratificação.-----*

*--e) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Manutenção de Espaço Verde da Carregueira - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Análise e Ratificação.-----*

*--f) Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contratos Emprego-Inserção+ - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Análise e Ratificação.-----*

*--g) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Aquisição de Património da Junta de Freguesia da Chamusca, em uso por parte do Município - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Aprovação.---*

*--h) Adenda - Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à reformulação de Projecto Técnico para a Unidade de Acolhimento Temporário - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto - Análise e Aprovação.*-----

*--i) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à Construção da Unidade de Acolhimento Temporário - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto - Análise e Aprovação.*-----

*--j) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Histórico de Cooperação / Despesas com unidades de Pessoal - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Pinheiro Grande - Análise e Ratificação.*-----

*--k) Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contratos Emprego-Inserção - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Ulme - Análise e Ratificação.*

*--l) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Regularização do Processo de Gestão de Águas para Consumo - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - Análise e Ratificação.*-----

**-----PRESENCAS-----**

*--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Paula Alexandra dos Santos Malaquias, eleita pelo PS e de João Lino Marques Saramago, CDU e de António Manuel Gaudêncio Nunes, PS.*-----

*--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças do Presidente da Câmara Municipal - Sérgio Carrinho; Vice-presidente - Francisco Matias; Vereação: Joaquim Garrido; Paulo Queimado e João Lourenço.*-----

**-----CORRESPONDÊNCIA-----**

*--Foi informado o Plenário sobre a entrada de justificação e pedido de substituição de*

*João Saramago, CDU, do pedido de renúncia de mandato de Pedro José da Silva, CDU e comunicou, ainda, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que verbalmente, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ulme, Paula Alexandra dos Santos Malaquias justificou, por motivos de saúde a sua ausência fazendo-se substituir pela Senhora Secretária, da referida Junta, Anabela António.*-----

-----**SUBSTITUIÇÃO DE ELEITOS**-----

*--Assim e na sequência os referidos pedidos de justificação o Senhor João Saramago foi substituído por António Manuel Peixinho Gaudêncio e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Ulme, Paula Alexandra dos Santos Malaquias foi substituída pela sua representante legal, a Senhora Secretária Anabela Morgado António. António Manuel Gaudêncio Nunes não justificou nem se fez substituir.*-----

-----**SUPORTE DIGITAL**-----

*--Uma vez que há suporte digital apenas se farão referência às intervenções feitas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal.*-----

-----**ACTAS Nº 2 e 3/2010**-----

*--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta nº 2/2010, da Sessão Ordinária de Fevereiro à discussão e nada ocorrendo procedeu-se à votação, tendo a mesma sido **Aprovada** por maioria de presenças e duas abstenções.*-----

*--De seguida foi colocada à discussão a Acta nº 3 da Sessão Solene do 25 de Abril que à semelhança da anterior nada ocasionou, pelo que foi votada e **Aprovada** por maioria de presenças e cinco abstenções.*-----

*--O Senhor Presidente da Assembleia deu, ainda, conhecimento das actividades e reuniões em que participou no período de Março até à data desta Sessão (ficheiro 93).---*

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

*--Iniciando o período de antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia*

*Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, Duarte Arsénio que apresentou uma Moção sobre José Saramago (ficheiro 93):-----*

*-----"MOÇÃO-----*

- "Nada se cria, nada se perde... Tudo se transforma!" -----*
- Foi o químico francês, Lavoisier, quem, com muita assertividade, o disse! -----*
- Tudo o que é matéria sofre transformações... Foi a partir da matéria que surgimos, e é em matéria que nos transformamos quando partimos.. A nossa passagem por cá, faz-se em constante transformação ...-----*
- Surgimos, vagueamos por aqui, e partimos! Temos o estatuto de humanos, mas reduzidos à evidência, não passamos de insectos em constante mutação... É o ciclo da existência ...-----*
- Uns deixam marcas maiores, outros menores, outros quase não deixam marcas! ...---*
- Quando alguém parte leva sempre consigo um conjunto de conhecimentos, de vivências, de saberes que são intransmissíveis, que são só seus, mas o mundo gira sempre e a vida continua. -----*
- Alguns, pela sua singularidade e pelo que de positivo fizeram, deixam como que um vazio difícil de preencher, mas ninguém é insubstituível, porque o mundo nunca parou porque alguém partiu, apesar de haver pessoas, cujo papel é apenas seu!... Por norma, essas pessoas são para sempre recordadas. -----*
- José Saramago morreu fisicamente, e mesmo para aqueles que nunca lhe perdoaram a ousadia de, sendo de origem humilde e sendo um humilde defensor dos humildes, um simples serralheiro, sem formação académica superior; tenha ousado entrar nos campos de algumas elites e tenha dado lições de saber e de coerência a alguns "letrados e iluminados do conhecimento". Mesmo para esses, é uma referência respeitada -----*

*--Foi coerente consigo próprio e com os seus próprios princípios e foi sobretudo um homem livre-----*

*--Ousou livremente entrar em contradição com o seu próprio partido porque achou que os Direitos Humanos não eram respeitados onde menos esperava e desejava que tal acontecesse-----*

*--Ousou, contra os falsos patriotas, defender a União Ibérica sem que isso pusesse em causa a nossa própria identidade nacional e a nossa condição de portugueses-----*

*--Ousou assumir livre e coerentemente a sua condição de ateu convicto, enfrentando através da escrita o conservadorismo eclesiástico. -----*

*--Foi agraciado com o prémio Nobel da Literatura, o que a todos nós deve honrar: -----*

*--Mesmo para quem não é letrado, é uma afronta dizer-se que só os corajosos conseguem ler um capítulo completo dos seus livros. Li apenas dois livros completos, (Memorial do Convento e Caim), mas anseio por ler toda a obra que deixou. -----*

*--Por tudo isto, e também porque como nós, foi um autarca, tendo sido Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, com Jorge Sampaio como Presidente da Câmara, proponho a esta Assembleia Municipal um voto de pesar pela sua morte, a morte física de José Saramago e ao mesmo tempo que o seu nome e a obra que nos deixou sejam perpetuados com a atribuição do seu nome a uma Rua da Vila da Chamusca. -----*

*--Chamusca, 24 de Junho de 2010"-----*

*--Colocado o assunto à discussão Aurelina Rufino, Coligação Mais e Melhor, afirmou votar favoravelmente o voto de pesar, contudo não vota favoravelmente a restante moção (ficheiro 93). Também o Senhor Deputado José Augusto Carrinho discorda do conteúdo da referida moção, respeita José Saramago como prémio Nobel, nada mais do que isso pelo que se irá abster na votação (ficheiro 93). -----*

*--Terminada a discussão a Moção foi colocada à votação e **Rejeitada**, com 1 (um) voto a favor, 7 (sete) votos contra e 12 (doze) abstenções (ficheiros 93 e 94). -----*

*--Passando de seguida o Senhor Deputado José Braz, da bancada da CDU, a apresentar a uma Declaração de Voto por concordarem com o voto de pesar, pois trata-se de uma figura muito importante na literatura, no entanto não concordam com a sugestão da toponímia (ficheiro 94), também sobre este assunto a Senhora Deputada Aurelina pede que as considerações, que teceu anteriormente à votação, sejam vistas como Declaração de Voto (ficheiro 94).-----*

*--Concedida a palavra o Senhor Deputado José Braz, CDU, apresentou um documento sobre José Saramago (ficheiro94):-----*

*-----"José Saramago - Nobel da Literatura-----*

*--A morte de José Saramago constituiu uma perda importante no Universo da Literatura portuguesa e mundial. A dimensão intelectual, artística, humana e cívica deste escritor fazem dele uma das figuras de maior destaque na História, do séc. XX e XXI. -----*

*--José Saramago nasceu aqui o lado, na vizinha localidade da Azinhaga, numa família humilde. Apesar dos seus pais viverem em Lisboa, passou parte da sua infância, durante as férias escolares, em casa dos seus avós naquela localidade, num universo rural que o formou e que o acompanhou ao longo da sua vida literária. -----*

*--Este escritor participou nos primeiros colóquios organizados pela nossa Biblioteca Municipal nos anos 80 -----*

*--A sua vasta obra literária foi reconhecida mundialmente ao ser-lhe atribuído o Prémio Nobel da literatura em 1998.-----*

*--José Saramago também foi um cidadão com intervenção política e partidária, tendo desempenhado o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, pela CDU,*

*integrado numa coligação de esquerda por Lisboa -----*

*--José Saramago foi um cidadão que lutou por uma sociedade sem injustiças, de liberdade, cujos valores passavam pela defesa dos trabalhadores, do povo e do país. Foi um resistente na luta contra a ditadura e militante do partido comunista até ao fim da sua vida. José Saramago foi um Homem livre e não fugia à polémica para defender os seus valores. -----*

*--A sociedade perdeu um Homem de elevada estatura moral, intelectual e cívica. Fica a sua obra. A melhor homenagem que lhe podemos fazer é ler e reflectir com os seus livros. Ficaremos mais cultos e melhores seres humanos. -----*

*--Os eleitos da CDU"-----*

*--Nada surgindo, passou de imediato o Senhor Deputado Joel Marques, PS, a apresentar o seguinte documento(ficheiro 94): -----*

*-----"VOTO DE LOUVOR-----*

*--Na sequência da reunião da Assembleia Distrital de Santarém, realizada no passado dia 17 de Junho na Nazaré, a bancada do Partido Socialista propõe um Voto de Louvor ao Sr. Inácio Marta Salgado pelo excelente trabalho que ao longo dos anos e de forma quase solitária, contando apenas com o apoio do Sr. Presidente da Câmara Municipal da Chamusca e pouco mais, sempre lutou pela manutenção em funcionamento da Colónia Balnear da Nazaré, proporcionando aos filhos dos mais desfavorecidos e aos idosos a possibilidade de usufruírem uns dias de férias que de outro modo lhes era completamente impossível.-----*

*--Foi Inácio Marta Salgado que nunca desistiu de lutar pela Colónia Balnear da Nazaré, por isso merece o Louvor da Assembleia pelo que o Partido Socialista aqui o propõe -----*

*--Os Deputados do Partido Socialista"-----*

*--Não havendo considerações sobre o assunto, foi o mesmo votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 94).-----*

*--Remetida a palavra ao Senhor Deputado Manuel Pedro Castelão, CDU, que passou a ler a seguinte intervenção (94):-----*

*-----"INTERVENÇÃO SOBRE O MOMENTO DE CRISE-----*

*--A crise que se vive em Portugal, na Europa e no Mundo, é o resultado da crescente financeirização da economia, da protecção da especulação que afecta as economias mais vulneráveis, procurando impor-lhes, com o apoio dos respectivos governos, inaceitáveis condições de regressão social, de declínio económico e de perda da soberania, visando garantir uma cada vez maior concentração da riqueza. -----*

*--Desobrigar o Estado das suas funções sociais e dismantelar as redes de serviços que as concretizam, oferecer novas oportunidades de negócios aos grandes grupos económicos, reduzir o serviço público às chamadas funções de soberania, instrumentalizar e amordaçar a Administração Pública, subordinar e limitar a autonomia das autarquias, são objectivos aqui e além declarados, mas nunca proclamados, que têm vindo a ser seguidos e que agora se pretende intensificar. -----*

*--Encerram centros de saúde, urgências e hospitais concelhios, encerram escolas, como agora as 900 anunciadas a somar às 2500 já encerradas, sempre em nome da eficácia, da eficiência e da qualidade, abrem-se negócios alternativos ou complementares numa lógica de "fecha público, abre privado".-----*

*--Força-se a entrada de capitais e a gestão privada de águas, esgotos e lixo com o pretexto da qualidade, disparam os preços e degrada-se o serviço. -----*

*--No seguimento das medidas gravosas contidas no Orçamento de Estado para 2010 e no PEC 2010/2013 aprovados pelo PS com o apoio do PSD e CDS respectivamente, governo e o PSD entenderam-se mais uma vez para aprovar medidas adicionais ainda*

*mais gravosas* -----

*--São medidas que continuam a penalizar os mesmos de sempre:* -----

*--O imposto adicional sobre o IRS, é um verdadeiro roubo aos salários dos trabalhadores e às reformas, agravado com o aumento do custo de vida na sequência do aumento das taxas de IVA;* -----

*--O ataque ao subsídio de desemprego, desprotege ainda mais os desempregados e pressiona a baixa geral dos salários;* -----

*--A diminuição das com participações dos medicamentos que afecta particularmente os reformados com baixas reformas e os trabalhadores com baixos salários;* -----

*--O corte no investimento público, irá penalizar o desenvolvimento nacional, agravando ainda mais o desemprego e a recessão económica;* -----

*--O ataque ao consumo interno, continuará a penalizar as micro, pequenas e médias empresas;* -----

*--Com as privatizações anunciadas, alienam-se serviços públicos e alavancas fundamentais da nossa economia, ao mesmo tempo, que se perdem recursos financeiros essenciais para o desenvolvimento do país levando em muitos casos á dependência do estado dos grandes grupos económicos e detentores do capital.* -----

*--No quadro destas medidas, o governo desenvolve um novo passo no ataque à autonomia financeira e administrativa das autarquias, impondo novos cortes na sua participação nas receitas e regras na política de pessoal, que violam a autonomia do Poder Local e comprometem o exercício das suas competências;* -----

*--Com as medidas agora propostas, o Estado aumenta a sua receita e reduz a sua despesa, enquanto que a Administração Local vê diminuir as suas duas principais fontes de receita e aumentarem os seus pagamentos ao Estado - não há proporcionalidade nem solidariedade recíproca;* -----

**--Os cortes das receitas municipais (que pesam uns ridículos 1,6% no OE) acréscimo de despesa das autarquias a benefício do Estado Central, são o caminho que vem sendo seguido para a total asfixia das economias locais, particularmente, nas regiões do país com maiores carências; -----**

**--A descapitalização acelerada dos municípios e freguesias, irá ter reflexos desastrosos, a médio e longo prazo, na capacidade de conservação das infra-estruturas e equipamentos públicos essenciais para o bem estar das populações; -----**

**--Os Eleitos da CDU - Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal de Chamusca; -----**

**--Manifestam o mais vivo repúdio por estas medidas, que impedem as autarquias de levar por diante uma política de defesa dos interesses das populações que representam**

**--Manifestam também a solidariedade com os trabalhadores e populações atingidos nos seus direitos, no emprego, nos salários, nos serviços públicos e direitos sociais. -----**

**--Chamusca, 24 de Junho 2010-----**

**--Os Eleitos da CDU"-----**

**--Terminada a intervenção e nada surgindo , passou a Senhora Deputado Carla Santos, PS, a ler o seguinte documento (ficheiro 94).-----**

**-----"Declaração - Saúde-----**

**--A bancada do Partido Socialista vem a esta Assembleia congratular-se pela forma como estão a ser conduzidos os trabalhos na questão da saúde no nosso concelho, nomeadamente, aos vereadores do Partido Socialista, pelo seu empenho nesta matéria impedindo o encerramento da extensão de saúde do Arripiado e Semideiro no passado dia 21 de Junho e no esforço de manter todas as extensões de saúde em funcionamento. -----**

**--Entendemos que um esforço colectivo que se valoriza pelos princípios da lealdade e**

*da solidariedade é e será sempre benéfico para a defesa dos interesses da população do nosso Concelho.* -----

*--Pelo exposto, verificamos que a intervenção dos eleitos do Partido Socialista baseia-se sempre na resolução dos vários problemas no Concelho da Chamusca.*-----

*--Os Deputados do Partido Socialista"*-----

*--Apresentado o documento e como ninguém se pronunciou foi concedida a palavra à bancada da CDU, que pela voz do seu Deputado José Braz expôs a seguinte declaração:*

-----"**DECLARAÇÃO**-----

*--PELA DEFESA DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE*-----

*--Em 26 de Fevereiro deste ano, apresentámos nesta Assembleia uma MOÇÃO sobre esta temática e manifestámos as nossas preocupações pelos então anunciados encerramentos das extensões de saúde e reorganização dos serviços de saúde no nosso concelho.*-----

*--Reconhecemos as dificuldades e as carências que os responsáveis pelos serviços de saúde têm em contratar médicos portugueses, mas não aceitamos nem compreendemos que não sejam tomadas as medidas necessárias para garantir às populações do interior os mesmos direitos aos serviços de saúde pública que as das regiões urbanas. Ora a reorganização que está a ser implementada pelas entidades responsáveis por este sector não pode prejudicar estas populações, em grande parte uma população envelhecida, com poucos recursos económicos, com baixas reformas, sem meios de transporte próprios e públicos para se deslocarem aos centros mais urbanos onde ficam instaladas as USF (Unidades de Saúde Familiar).*-----

*--Lembramos que a 23 de Novembro a directora executiva do ACES garantiu ao jornal "O MIRANTE" que "não está previsto o encerramento de nenhuma extensão ou prejuízo para a população" e garantiu que "estamos a trabalhar para que alguns*

*“jovens médicos venham para ali prestar serviços”*-----

*--Continuamos a acompanhar com atenção as diligências que têm sido feitas pelos nossos responsáveis locais, CMC, AM e JUNTAS DE FREGUESIA e esperamos que exista alguma compreensão das entidades regionais do Ministério da Saúde/ACES pelas características do nosso concelho atrás referidas, que o tornam alvo de um estudo mais atento na reorganização que se pretende desenvolver nos serviços de saúde*-----

*--É necessário continuar a dialogar com as entidades competentes para fazer prevalecer os direitos dos nossos munícipes à saúde e garantir a continuidade destes serviços no concelho. Relembramos que os concelhos não são todos iguais. Cada caso é um caso. Por isso, merecem um estudo particular*-----

*--Apoiamos a última proposta apresentada pela Câmara Municipal e consensualizada com outros responsáveis políticos concelhios, acima referidos, que consiste, ao fim e ao cabo, na manutenção dos seus edifícios das extensões de saúde ao serviço da saúde das populações, em melhorar as acessibilidades e estacionamento junto ao antigo edifício da zona agrária, para garantir melhores condições de trabalho aos serviços de saúde na sede do concelho, na implementação de Unidade de Saúde Familiar com pelo menos sete equipas e dotada de meios que levem o médico a todas as localidades, devido às enormes distâncias e inexistência de transportes públicos nestas localidades, à urgente aprovação da Unidade de Cuidados à Comunidade e, por último, que não sejam encerradas quaisquer extensões de saúde, nem suspensos os serviços actualmente prestados*-----

*--Acreditamos que a Câmara Municipal, com o apoio desta Assembleia Municipal, tomará todas as diligências face à situação da saúde concelhia e saberá discutir e*

*tomar as decisões que julgue mais correctas para ajudar a solucionar este problema da Saúde -----*

*--Relembramos que as competências deste sector da SAÚDE são do governo central, mas a Câmara Municipal tudo tem feito junto das entidades responsáveis do sector, para garantir as condições necessárias para o funcionamento dos serviços de saúde com qualidade no concelho.-----*

*--Por último, afirmamos que estamos muito empenhados na defesa destes serviços e fazemos votos para que todas as forças políticas se unam em torno deste objectivo comum, caso contrário, será muito difícil alcançarmos os resultados esperados - A GARANTIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM QUALIDADE NO CONCELHO.-----*

*--Os eleitos da CDU"-----*

*--Declaração que não originou quaisquer considerações, pelo que foi lida de imediato pela Senhora Deputada Carla Santos uma tomada de posição (ficheiro 94 e 95):-----*

#### *-----"TOMADA DE POSIÇÃO-----*

*--Na última Assembleia Municipal foram ultrapassados os limites do razoável e ultrapassada a urbanidade democrática exigível a todos quantos pretendem representar as comunidades de que fazem parte. -----*

*--A responsabilidade maior desse comportamento cabe a alguns elementos da bancada C.D.U., cabendo à C.D.U., retratar-se relativamente a tais comportamentos.-----*

*--Se essa situação por si só é grave, o facto de posteriormente os mesmos elementos terem distribuído um comunicado à população com conteúdo ofensivo, caluniando o Sr. Presidente da Assembleia Municipal é um acto inqualificável, que merece da parte do Partido Socialista o maior repúdio. -----*

*--Haja empatia ou não por quem ocupa em dado momento um cargo político de eleição como é o de Presidente da Assembleia de todos os cidadãos do Concelho da Chamusca,*

*o seu titular merece respeito, se alguém tiver dificuldade em fazê-lo enquanto pessoa, não poderá deixar de o respeitar enquanto Presidente desta Assembleia. É o mínimo que se pede a qualquer cidadão, mas que se exige a qualquer Deputado Municipal-----*

*--Os Deputados do Partido Socialista"-----*

*--Comentando o assunto o Senhor Deputado da CDU, José Braz considera que de facto existiram discussões acaloradas, mas sem ofensas pessoais, salientando que o motivo das mesmas não foi levantado por elementos da sua bancada (ficheiro 95).-----*

*--Carla Santos, PS, afirma que, muito embora o Senhor Deputado da CDU queira sanar o assunto, a bancada do PS continua fortemente com a sua tomada de posição (ficheiro 95).-----*

*--Terminadas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia informa que todas as bancadas ou Senhores Deputados que queiram participar na eventual revisão do regimento, deverão fazer chegar aos serviços da Assembleia, até dia 15 de Julho, as suas propostas (ficheiro 95).-----*

*--Usando da palavra o Senhor Deputado João Cagarrinha considera que isto não pode ser feito porque a anterior comissão não foi dissolvida, respondendo o Senhor Presidente que considera a comissão extinta porque dos cinco elementos que a compõem três pediram demissão (ficheiro 95).-----*

*--Esta matéria causou algum degrado, nomeadamente aos Senhores Deputados José Braz e Manuel Pedro Castelão, ambos da CDU, pois de facto consideraram que não foram informados atempadamente da referida extinção, no entanto o Senhor Presidente considerou que bastava a sua informação na hora, pelo deu o tema por encerrado (ficheiro 95).-----*

*-----ORDEM DE TRABALHOS-----*

*--1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos meses de Maio e*

**Junho - Apreciação.**-----

--Concedida a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou sucintamente os relatórios apresentados e explanou um pouco da história da colónia Balnear da Nazaré, colocando-se depois à disposição para eventuais questões (ficheiros 95 e 96).----

--José Braz, CDU teceu algumas considerações sobre as actividades apresentadas nos relatórios (ficheiro 96).-----

**--2. Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação** -----

--Usando da palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal desenvolveu o assunto (ficheiro 96). -----

--José Braz, CDU, perguntou se de acordo com o plano apresentado o esforço financeiro, que foi possível fazer até aqui, para apoiar as pequenas empresas se mantém (ficheiro 96).-----

--Os Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal referiram que obviamente que as medidas a tomar irão afectar esses apoios, no entanto e após reuniões de preparação com os empresários, estes tem vindo a estudar outras vias e soluções e neste momento a maior parte das empresas estão encaminhadas (ficheiro96 e 97).-----

**--3. Ponto de Situação da Saúde no Concelho da Chamusca - Apreciação.**-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou um pouco o assunto, nomeadamente a situação da extensão de saúde do Semideiro, bem como os contactos que estão fazendo para minimizar os problemas (ficheiro 97). Referiu ainda a Senhora Deputada da Coligação Mais e Melhor, Aurelina Rufino que a questão da Saúde mexe com todos, é um bem e um direito essencial pelo qual se deve lutar e evitar situações de fecho, aliás tem sido esse um dos lemas das reuniões com os responsáveis da área (ficheiro 97). José Braz, CDU, acrescenta, ainda, que para além da preocupação

*manifestada no documento que apresentaram, consideram a metodologia de trabalho extremamente correcta e indispensável a união de todos nesta luta (ficheiro 97).-----*

*--4 Contabilidade – Revisão Orçamental Nº1 - Análise e Aprovação. -----*

*--O Senhor Vice-Presidente explica que é uma operação meramente contabilística, feita todos os anos, considera que o documento está bastante claro (ficheiro 97).-----*

*--Nada ocorrendo o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por maioria, com 19 (dezanove) votos a favor, 1 (uma) abstenção, 1 (um) voto contra e em Minuta (ficheiro 97):-----*

*-- “Assim por maioria de presenças, com 19 (dezanove) votos a favor, 1 (uma) abstenção e 1 (um) voto contra, a Assembleia Municipal **Aprovou** a Revisão Orçamental Nº1. ”-----*

*--5. Biblioteca Municipal de Charnusca "Ruy Gomes da Silva" - Regulamento - Análise e Aprovação.-----*

*--Nada ocorrendo o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 98).-----*

*--6 Acordo de Cooperação - Rede de Bibliotecas Escolares / Ministério da Educação / DRELVT - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo - Análise e Ratificação.-----*

*--Usando da palavra o Senhor Vereador João Lourenço refere tratar-se de um acordo tipo só possível fazer depois da Biblioteca estar em funcionamento (ficheiro 98).-----*

*--José Braz, CDU, afirma que já há uma boa experiência e uma boa prática do projecto das bibliotecas escolares do Concelho e que rentabilizado com este Acordo permitirá realizar um trabalho muito interessante (ficheiro 98).-----*

*--Como nada mais surgindo foi o ponto votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro98).-----*

**--7. Adenda ao Contrato de Programa entre Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e Município de Chamusca ( Prorrogação do Prazo) - Análise e Ratificação.**

*--Explicou o Senhor Vice-Presidente ser um instrumento que permite continuar a contar com o apoio financeiro e técnico do Ministério da Cultura (ficheiro 98).-----*

*--Nada ocorrendo o ponto foi votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 98).-----*

**--8 CLAS - Carta dos Equipamentos Sociais do Município de Chamusca - Análise e Ratificação.**-----

*--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, por ter estado na reunião apresentou o assunto, também o Senhor Vice - Presidente esclareceu que a carta foi feita por uma equipa técnica contratada e contou com a parceria de todas as Juntas de Freguesia e de outras entidades que trabalham na área social. Assunto que por não oferecer quaisquer dúvidas foi votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças e em Minuta (ficheiro 98):-----*

*-- “Assim por unanimidade de presenças a Assembleia Municipal **Aprovou a Carta de Equipamentos Sociais do Município de Chamusca.** ” -----*

**--9 Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro – Análise e Ratificação:** -----

*--a) Aquisição de Prédio Urbano no Loteamento Hortas das Freiras, lote 19, em Chamusca, por Miguel Filipe da Conceição Botas Duarte Garrido e Vera Lúcia Grazina de Oliveira..-----*

*--b) Aquisição de Prédio Urbano na Quinta da Coutada, lote 14, em Chamusca, por Joana Raquel Cardeira Pinheiro de Melo.-----*

*--Foi o ponto apresentado, colocado à votação e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 98).-----*

***--10 Acordo de Compensação de Prejuízos entre o Município de Chamusca e a Empresa Listorres, Construção Civil e Obras Públicas, Lda - Análise e Ratificação. -----***

*--O tema foi desenvolvido pelos Senhores Presidente e Vice-Presidente da Câmara que explicaram que tudo se deve às dificuldades de projecto, interrupção de obra, introdução de alterações, entre outras. Houve tentativa de negociação mas sem êxito, a empresa apresentou o processo em tribunal mas para evitar esta situação houveram conversações e chegaram a este acordo, onde a Câmara se compromete a pagar os 250.000.00€ e a libertar as garantias bancárias (ficheiro 98).-----*

*--Pelo que percebeu o Senhor Deputado Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, esta indemnização é decorrente de um erro de projecto, então questiona o porquê de ser a Câmara a responsável. Explicando o Senhor Presidente da Câmara Municipal o historial da obra e o facto da empresa ter alertado de que os cálculos não estariam certos, assim o erro foi do projectista que não o assumiu e a obra parou para revisão de projecto, com os problemas adjacentes, assim a solução encontrada foi esta porque a Câmara em parte também teve culpa (ficheiro 98 e 99). Perguntou ainda o Senhor Deputado Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, qual o custo inicial da obra e em quanto é que de facto ficou. De momento o Senhor Presidente não pode responder mas informou que na próxima Sessão traria um documento com tudo explicado. Questionou, ainda o Senhor Deputado Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, se não era suposto o gabinete que elaborou o projecto ter uma garantia bancária ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que não pois essa obrigatoriedade provem de legislação mais recente (ficheiro 99).-----*

*--Encerrado a discussão o assunto foi votado e **Aprovado**, por maioria de presenças com 10 (dez) votos a favor e 11 (onze) abstenções.-----*

***--11. Protocolos: -----***

**--a) Protocolo de Colaboração - GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente e Município de Chamusca - Análise e Ratificação.**-----

--O assunto foi fundamentado pelo Senhor Vice-presidente e não originando quaisquer dúvidas foi colocado à votação e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 99).-----

**--b) Protocolo de Colaboração (Captação PS1 - Ulme) entre a Câmara Municipal de Chamusca e a empresa Agualela do Mundo - Águas de Nascente, SA - Análise e Ratificação.**-----

--O Senhor Presidente da Câmara comentou o referido protocolo, informando que é temporário e vigorará apenas enquanto for necessária a utilização do furo. Nada surgindo o ponto foi votado e **Ratificado** por unanimidade (ficheiro 99).-----

**--c) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Intervenções na Área Social da Freguesia - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme - Análise e Ratificação.**-----

--Também este protocolo foi explicado pelo Senhor Presidente da Câmara e à semelhança do anterior por nada advir foi votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 99).-----

**--d) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Edifício do Alto Pina - Centro Comunitário do Arripiado - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Análise e Ratificação.**-----

--Referiu o Senhor Vice-presidente ser um protocolo em curso, tratando-se apenas de renovação de data, por nada ocorrer o Protocolo foi votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 99).-----

**--e) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Manutenção de Espaço Verde da Carregueira - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de**

***Carregueira - Análise e Ratificação.***-----

--Explicou o Senhor Vice-presidente que, tal como o anterior, também este protocolo se trata de uma renovação. Como nada de significativo ocorresse o ponto foi votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 99 e 100).-----

***--f) Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contratos Emprego-Inserção+ - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira - Análise e Ratificação.***-----

--Concedida a palavra o Senhor Vereador João Lourenço fundamentou o referenciado protocolo que por não levantar quaisquer dúvidas foi votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

***--g) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Aquisição de Património da Junta de Freguesia da Chamusca, em uso por parte do Município - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Aprovação.--***

--O assunto foi clarificado pelo Senhor Vice-presidente e nada ocorrendo, foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

***--h) Adenda - Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à reformulação de Projecto Técnico para a Unidade de Acolhimento Temporário - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto - Análise e Aprovação.***-----

--O Senhor Vice-presidente comentou o protocolo referindo, que tanto este como o protocolo seguinte, tratavam-se de situações pendentes que foram agora regularizadas, nada surgindo foi o protocolo votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

***--i) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à Construção da Unidade de Acolhimento Temporário - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de***

***Acolhimento Social do Chouto - Análise e Aprovação.***-----

--Dado que este protocolo já tinha sido abordado e nada ocorrendo o Senhor Presidente da Mesa colocou-o à votação, sendo **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

***--j) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Histórico de Cooperação / Despesas com unidades de Pessoal - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Pinheiro Grande - Análise e Ratificação.***-----

--O Senhor Vice-presidente expôs o assunto e nada advindo foi o mesmo votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

***--k) Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contratos Emprego-Inserção - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Ulme - Análise e Ratificação.***

--O Senhor Vereador João Lourenço fez uma breve apresentação do assunto e nada sobrevindo, foi o referido protocolo votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

***--l) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Regularização do Processo de Gestão de Águas para Consumo - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - Análise e Ratificação.***-----

--Foi o teor do protocolo comentado pelos Senhores Presidente e Vice-presidente da Câmara e nada sucedendo foi o mesmo votado e **Ratificado** por unanimidade de presenças (ficheiro 100).-----

--Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o público sobre possíveis intervenções.-----

--Assim, apresentou-se o Senhor Manuel Pedro Castelão, como munícipe, mostrando o seu desagrado pela forma como foi tratado o assunto da Comissão de Revisão do Regimento. Também como munícipe, o Senhor João Cagarrinha comentou e mostrou a

*sua preocupação sobre a saúde do Concelho e por fim foi presente um abaixo assinado, dos habitantes do lugar do Semideiro, sobre o problema de saúde naquela localidade (ficheiros 100 a 102).-----*

*--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----*

*--Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a Presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----*

---

---

---